

Percy Antonio Galimberti
Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque
Organizadores

SOCIOPOLÍTICA DA SAÚDE

DESAFIOS E OPORTUNIDADES



Edições UVA

Percy Antonio Galimberti
Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque
Organizadores

SOCIOPOLÍTICA DA SAÚDE

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

SOBRAL – CE

2018



Sociopolítica da Saúde – Desafios e oportunidades

© 2018 Copyright by Percy Antonio Galimbertti e Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque (Orgs.)

Impresso no Brasil/Printed in Brasil

Efetuada depósito legal na Biblioteca Nacional



Av. da Universidade, 850 - Campus da Betânia - Sobral - CE
CEP 62040-370 - Telefone: (88) 3611.6613



Associação Brasileira das Editoras Universitárias

Reitor

Fabianno Cavalcante de Carvalho

Vice-Reitora

Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque

Diretora das Edições UVA

Maria Socorro de Araújo Dias

Conselho Editorial

Maria Socorro de Araújo Dias (Presidente)

Alexandra Maria de Castro e Santos Araújo

Ana Iris Tomás Vasconcelos

Carlos Augusto Pereira dos Santos

Claudia Goulart de Abreu

Eneas Rei Leite

Francisco Helder Almeida Rodrigues

Israel Rocha Brandão

Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque

Maria Adelane Monteiro da Silva

Maria Amélia Carneiro Bezerra

Maria José Araújo Souza

Maria Somália Sales Viana

Maristela Inês Osawa Vasconcelos

Raquel Oliveira dos Santos Fontinele

Renata Albuquerque Lima

Simone Ferreira Diniz

Tito Barros Leal de Ponte Medeiros

Virginia Célia Cavalcanti de Holanda

Catálogo

Neto Ramos CRB 3/1374

Revisão de texto

João Ribeiro Paiva

Editoração e Designer

Márcio José Lima Barros

Telefone:(88) 99777-4374 - 99442-4987

Bibliotecário Responsável: Neto Ramos CRB 3/1374

S662 Sociopolítica da saúde: desafios e oportunidades [recurso eletrônico] / Percy Antonio Galimbertti; Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque (orgs.). - Sobral: Edições UVA, 2018.
272 p. : Ebook: PDF

ISBN: 978-85-9539-030-0

1. Saúde e sociedade. 2. Políticas de saúde. 3. Saúde coletiva.
4. Sociopolítica. 5. Albuquerque, Izabelle Mont'Alverne Napoleão.
6. Galimbertti, Percy Antonio. I. Título.

CDD 363

APRESENTAÇÃO

Quando decidimos realizar o Congresso Internacional Saúde e Sociedade, aqui em Sobral, CE, sabíamos que a tarefa não seria fácil, mas tínhamos a convicção de que a proposta seria muito bem recebida pela comunidade acadêmica, e contaríamos com apoio das instituições de ensino superior da cidade e dos gestores/administradores, tanto do município de Sobral, como do estado do Ceará, e assim foi.

Fomos também prestigiados por brilhantes professores/pesquisadores de diversos estados brasileiros e de outros países, que aceitaram nosso convite e se deslocaram até Sobral para participar do evento, contribuindo de forma notável com as apresentações e discussões.

Apresentamos aqui textos de autores que participaram das apresentações e discussões durante o Congresso, realizado em fim de maio/começo de junho de 2017, e que responderam ao convite para compor o presente livro.

Dentro do tema geral do Congresso “Saúde e Sociedade - Caminhos da saúde enquanto projeto societário”, apresentamos aqui: reflexões sobre o Sistema Único de Saúde, e as ameaças do momento político que o Brasil atravessa; sobre a Estratégia Saúde da Família, e a sua importância para a população brasileira; sobre a Atenção Psicossocial no Brasil, os avanços implementados pela Reforma Psiquiátrica e os retrocessos já evidentes com o desmonte das redes iniciado pelo atual governo ilegítimo; sobre a importância da formação dos profissionais de saúde, arquitetando e construindo o alicerce responsável por uma visão mais holística e humanista, que leve em conta não apenas os fatores biológicos, mas que integre os determinantes sociais no estudo do processo saúde-doença; e também apresentamos uma leitura

sociopolítica do percurso de desenvolvimento urbano da cidade de Sobral e sua relevância como Polo Metropolitano.

Nossa imensa gratidão aos gestores, que atenderam as necessidades de infraestrutura e recursos para a realização do Congresso, a todos os colaboradores, docentes e discentes das instituições de ensino superior envolvidas (Universidade Federal do Ceará –UFC, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia), aos participantes e aos professores/pesquisadores, autores dos capítulos aqui apresentados.

Boa leitura.

Percy Antonio Galimberti
Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque
(Organizadores)

PREFÁCIO

No fim de maio e início de junho de 2017, colegas do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará, campus de Sobral, do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estadual Vale do Acaraú e da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia desafiaram um conjunto de pessoas (e aqui temos o dever de incluir não só os palestrantes, mas todos os participantes que estiveram nos plenários, que dialogaram com as apresentações e mostraram seus trabalhos de pesquisa) a refletir como “produtores de conhecimentos e tomadores de decisão podem estreitar vínculos e diminuir o fosso social entre a universidade, sistema de saúde e sociedade”.

Admirável, mas nada fácil, pois muitas vezes a universidade, o sistema de saúde e a sociedade se comportam como três retas paralelas que nem mesmo no infinito conseguem se encontrar. Deveriam buscar tal intento, mas, seus respectivos interesses falham em encontrar uma agenda comum, pois atuam em raias que buscam intencionalidades distintas, muitas vezes com bases valorativas divergentes.

Apesar da dificuldade, a provocação dos organizadores do Congresso é muito necessária.

Dissequemos um pouco estes distintos interesses.

Primeiramente, analisemos a tríade universitária já consagrada: ensino-pesquisa-extensão. Indo mais à frente, alguns acrescentam a esta tríade a expressão “indissociabilidade”, significando que pesquisar, ensinar e devolver benefícios à sociedade seria uma decorrência articulada dos três âmbitos.

Já na definição da carga horária que cada docente universitário

precisa se dedicar a cada um destes âmbitos já se denota assimetrias e hegemonias entre pesquisa, ensino e extensão - e, aqui, estou me referindo mais às cargas docentes propostas por algumas universidades públicas, mas, nem sempre distribuída de forma justa entre os docentes. A pesquisa segue na dianteira com 45%, seguidas pelo ensino com 20%, a extensão com 20% e a gestão acadêmica com 15%.

O tempo dedicado a cada um destes âmbitos não significa per si impossibilidade de “...estretar vínculos e diminuir o fosso social entre a universidade, sistema de saúde e sociedade”. Entretanto, minha hipótese é de que esta aspiração não está no coração das intencionalidades de quais pesquisas são feitas e nem em que produtos ou formatos serão publicados os resultados das pesquisas.

A natureza das pesquisas e a publicação dos seus resultados cumprem uma outra lógica produtivista, com vias a buscar mais financiamento para pesquisas e para atender critérios de avaliação dos programas de PG.

E quanto ao sistema de saúde? Se pensarmos o SUS, diríamos até que ele é a síntese das evidências científicas de que sistemas públicos universais, não mercantilizados, atendem as expectativas das necessidades sociais em saúde que aspiram a sociedade. Entretanto, de novo, a realidade nos prega uma peça: a irritante distância entre teoria e prática, intenção e gesto e realidade e o ideal.

“Saúde é mais do que você imagina”, mas a sociedade nem sempre aceita a produção social da saúde como um construto resultado das políticas públicas ou do modo que produzimos e consumimos bens, mas um caminho “livre” para ter acesso a serviços de saúde na hora que “imagino” precisar deles, o que abre para o empresariado do setor oportunidades de negócios.

Talvez, o sistema de saúde fique mais obcecado por lógicas de

financiamento e modalidades de gestão do que atender as necessidades sociais em saúde.

Falamos da universidade e do sistema de saúde, e a tal da sociedade na equação proposta “diminuir o fosso social entre a universidade, sistema de saúde e sociedade”, que papel vem desempenhando? (Ou, precisa desempenhar?).

Infelizmente, a sociedade, por força do marketing midiático, ou por interesses empresariais no setor, ou, até mesmo, por influência, dos governos do ministério da saúde entende a saúde como consumo, e não como direito.

Urge conquistar, mobilizar corações e mentes para a legítima e necessária percepção e apropriação da saúde como direito e não como consumo.

Que síntese diagnóstica possível podemos fazer destas retas paralelas que insistem em não se encontrar nem no infinito?

À universidade, a ênfase está na publicação; ao sistema de saúde lógicas de modalidades de gestão e financiamento fazem parte das pautas prioritárias; à sociedade não importa a “cor do gato” importa se “posso ter acesso ao serviço de saúde na hora que preciso”.

Como então compatibilizar interesse tão díspares para a produção de uma agenda comum?

Em outras palavras, ou melhor, nas palavras dos organizadores do Congresso Internacional Saúde e Sociedade, e deste livro, como “produtores de conhecimentos e tomadores de decisão podem estreitar vínculos e diminuir o fosso social entre a universidade, sistema de saúde e sociedade”?

Claro que é possível!

Primeiro: a pesquisa, o príncipe, precisa beijar o sapo, a extensão. Dito de outra forma, a pesquisa precisa levar em conta que as necessidades sociais importam.

Segundo: o sistema de saúde precisa não ser um fim em si mesmo, na lógica da gestão, do financiamento, e do lucro, mas fazer da necessidade social em saúde sua intencionalidade principal.

Terceiro: e da sociedade, o que esperamos?

Que seja tenaz na sua luta por acesso público e de qualidade aos serviços de saúde, e que ajude na narrativa de que o setor público, não mercantilizado, possa prover serviços de saúde de qualidade. Mais, ainda, que ajude na disputa do imaginário social de que ter saúde não está somente ligado a acesso a serviços de saúde, mas a um sistema de proteção social ancorado em políticas públicas produtoras de saúde. Importa sim, viver em uma cidade que te propicia acesso a espaços públicos que favoreça encontros cooperativos e solidários.

Pois bem, este livro te oferece “*food for thought*”. Elementos/Alimentos para você saborear e refletir em que bases “produtores de conhecimentos e tomadores de decisão podem estreitar vínculos e diminuir o fosso social entre a universidade, sistema de saúde e sociedade”.

Portanto, esta é a lente que te oferecemos para que desfrute sua leitura.

Veja, por favor, se os autores que escrevem os 13 capítulos deste livro, cuidaram ou não do apelo que nos faz os organizadores deste livro sobre como “produtores de conhecimentos e tomadores de decisão podem estreitar vínculos e diminuir o fosso social entre a universidade, sistema de saúde e sociedade”.

Boa leitura!

Marco Akerman

AUTORES

Anya Vieira Meyer - Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará, Mestrado em Odontopediatria pela University of London-Inglaterra, Doutorado em Odontologia na University of Toronto-Canadá e Pós-doutorado em Saúde Pública pela Universidade da Califórnia Berkeley. Pesquisadora Especialista da Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ-CE e Coordenadora Geral do Mestrado Profissional em Saúde da Família por esta mesma instituição. Docente do curso de odontologia da Unichristus.

Carlos Garcia Filho - Graduação em Medicina, Mestrado em Saúde Pública e Doutorado em Saúde Coletiva ambos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Médico Sanitarista pela Prefeitura Municipal de Iguatu. Professor Convidado do Mestrado Profissional Gestão em Saúde e da Especialização em Saúde Mental da UECE.

Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do curso de Enfermagem da UVA. Docente do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da UFC. Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF)/FIOCRUZ/UVA.

Eliany Nazaré Oliveira - Graduação, Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Pós-Doutorado pela Universidade do Porto. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Docente Permanente dos Mestrados Profissional e Acadêmico em Saúde da Família. Coordenadora Docente da Liga Interdisciplinar em Saúde Mental -

LISAM. Coordenadora do Grupo de Estudo, Extensão e pesquisa Saúde Mental Violência e Cuidado.

Izabelle Mont'alverne Napoleão Albuquerque - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Vice-Reitora e Docente do Curso de Enfermagem da UVA. Docente Permanente do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da UFC/ Campus Sobral. Docente Permanente do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família Nucleadora UVA. Pós-Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem/ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Líder do Grupo de Pesquisa OBSERVA-SUS - Observatório de Pesquisas para o SUS (DGP/CNPq). Membro do Grupo de Pesquisa GEPAG/UNIFESP.

José Jackson Coelho Sampaio - Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, Mestrado em Medicina Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Doutorado em Medicina Preventiva pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Professor Titular em Saúde Pública, Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Líder do Grupo de Pesquisa Vida e Trabalho e do Laboratório de Humanização da Atenção em Saúde, e Reitor da Universidade Estadual do Ceará.

Juliana Veras Araújo Pinto - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA), Especialista em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Regional Norte.

Lúcia Maria Machado Bógus - Graduada em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Doutora em Arquitetura, área de Estruturas Ambientais Urbanas, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Professora Titular do Departamento de Sociologia e do Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pesquisadora sênior do CNPq, atuando nas áreas de Sociologia Urbana e Demografia, com ênfase em Política Pública, Urbanização e Migração interna e internacional. Coordenadora do Observatório das Metrôpoles de São Paulo. Editora dos Cadernos Metrôpole.

Luis Felipe Aires Magalhães - Graduado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina, Especialista em Educação pela Universidade Federal de Pelotas, Mestre e Doutor em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas, e Pós-doutorando (CNPq) no Observatório das Metrôpoles de São Paulo (PUC-SP). Pesquisador do Observatório das Migrações no Estado de São Paulo (Projeto FAPESP/CNPq) e da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Unicamp. Desenvolve pesquisas sobre migração e refúgio na cidade de São Paulo, com ênfase em questão urbana, trabalho, cultura e habitação.

Luiz Odorico Monteiro de Andrade - Graduação em Medicina e Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Pós-doutorado na Universidade de Montreal no Canadá. Pesquisador em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ. Professor Adjunto do Curso de Medicina da UFC/*campus* Sobral. Professor Orientador do Doutorado em Saúde Coletiva e do Mestrado em Saúde Pública da UFC. Professor Visitante do Curso de Especialização em Direito Sanitário da UNICAMP.

Deputado Federal eleito em 2014. Membro editorial da Série Saúde em Debate da Editora Hucitec (SP) e da Revista SANARE (Sobral). Conselheiro Editorial da Saberes Editora (Campinas-SP) e Conselheiro Consultivo do Centro Brasileiro de Estudos para a Saúde-CEBES. Coordena o Laboratório de Redes Integradas e Inteligentes de Sistemas de Saúde (LARIISA) que vem desenvolvendo um aplicativo na área da saúde para o Cinturão Digital do Ceará.

Manuel Desviat - Graduação em Medicina pela Universidad Complutense de Madrid e Residência Médica em Psiquiatria pelo Hospital Universitario Provincial. Foi chefe clínico, diretor-médico e gerente dos serviços públicos de saúde mental da Comunidade de Madri. Dirigiu e está aconselhando processos de reforma psiquiátrica e saúde mental comunitária na Espanha e na América Latina. Pertence ao painel de especialistas da OMS. Ex-Presidente da Associação Espanhola de Profissionais de Saúde Neuropsiquiatria-Mental (AEN-PSM) e diretor de várias associações de saúde mental e saúde pública. Faz parte da Comissão Nacional de Especialidade em Psiquiatria. Fundador da revista do AEN-PSM, assim como Psiquiatria e Átopos Públicos, saúde mental, comunidade e cultura. Professor do Mestrado em Intervenção Psicossocial Universidade ICESI, Cali (Colômbia), Curso de Especialização em Saúde Mental Coletiva Universitat Rovira i Virgili e professor visitante em várias universidades.

Marco Akerman - Graduação em Medicina e Residência Médica em Medicina Social pela Universidade Federal de Minas Gerais, Mestrado e Doutorado pela Universidade de Londres. Professor Titular do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Esquerdista, pois acredita: em direitos humanos, direitos sociais, direitos trabalhistas, democracia, políticas públicas e sociais formuladas de maneira republicana e

financiadas com recursos públicos, pois tudo isso é necessário para acabar com a imensa desigualdade social que existe no Brasil.

Marcos Aguiar Ribeiro - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Especialista em Gestão da Saúde e Auditoria pela Faculdade Padre Dourado, Especialista em Preceptoría no SUS pelo Hospital Sírio-Libanês/São Paulo, Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará e Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo.

Maria Amelia Jundurian Corá - Graduação e Mestrado em Administração e Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós-doutorado em Administração na Universidade Federal da Bahia. É professora do Curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca.

Maria do Socorro Melo Carneiro - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, Especialização com caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Especialização em Gestão do SUS e Especialização em Gestão da Qualidade em Ambientes Hospitalares. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará. É professora Assistente D do Curso de Enfermagem da UVA. Coordenadora adjunta do curso de enfermagem da UVA e coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UVA. Membro do Observatório de Pesquisas para o SUS e Coordenadora Docente da Liga de Enfermagem em Saúde da Família.

Maria Socorro de Araújo Dias - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-

Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Professora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA. Coordenadora Adjunta do Mestrado Profissional em Saúde da Família (RENASF/UVA). Docente Permanente do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da UFC. Diretora da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia. Diretora das Edições UVA. Líder do Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva (LABSUS/DGP/CNPq). Coordenadora do Núcleo de Evidências de Sobral (UVA/Secretaria de Saúde de Sobral).

Marise Nogueira Ramos - Graduação em Licenciatura em Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Pós-doutorado em Etnossociologia do Conhecimento Profissional na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Portugal. Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz) e Professora associada da Faculdade de Educação da UERJ. Docente Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH/UERJ) e de Educação Profissional em Saúde (EPSJV/Fiocruz). É uma das coordenadoras do Grupo THESE - Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde UFF/UERJ/FIOCRUZ. Bolsista de produtividade do CNPq.

Maristela Inês Osawa Vasconcelos - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú

(UVA). Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família - RENASF/UVA. Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação nomeada em abril de 2018 da UVA. Membro integrante do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - BASis desde 2006 e do Banco de Avaliadores da Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde. Integra o Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul.

Pedro Gabriel Godinho Delgado - Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Mestrado em Psiquiatria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Doutorado em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo e Pós-doutorado na London School of Hygiene and Tropical Medicine da Universidade de Londres (2008). Professor adjunto da UFRJ. Foi Coordenador Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde e presidente da III Conferência Nacional de Saúde Mental e da IV Conferência Nacional de Saúde Mental -Intersectorial.

Percy Antonio Galimberti - Graduação em Medicina pela Universidade de São Paulo, Especialista em Psiquiatria pela Comunidade Terapêutica Infância/Instituto de Psiquiatria Social/ABP, Especialista em Saúde Coletiva pela UEL/Abrasco, Mestre em Sociologia pela Pontifícia Universidade Católica/São Paulo, Doutorado em Political Economy and Public Policies (The University of Texas at Dallas, USA). Professor de Psiquiatria e Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), *campus* Sobral. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da Faculdade de Medicina da UFC/*campus* Sobral.

Quitéria Livia Muniz Mira - Graduação em Enfermagem e Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal

do Ceará/*campus* Sobral. Vinculada ao Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), atuando como docente no curso Técnico em Enfermagem da Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Monsenhor Luís Ximenes Freire. Docente do curso de Gerência em Saúde (Mediotec) da Universidade Estadual do Ceará.

Raissa Mont' Alverne Barreto - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Especialista em Gestão da Saúde e Auditoria pela Faculdade Padre Dourado. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa: Observatório de Pesquisas para o SUS (OBSERVASUS).

Roberta Cavalcante Muniz Lira - Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Mestre em Educação e Saúde pela Universidade de Fortaleza e Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Professora efetiva do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC)/*campus* de Sobral. Vice Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da UFC/*campus* Sobral.

Taís Bleicher - Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura pela Universidade de Brasília, Doutora em Saúde Coletiva pela UFC, com estância doutoral em Psicologia Social. Membro da mesa diretiva da Red de Investigadores sobre Factores Psicosociales en el Trabajo, sendo secretária de relações públicas e pesquisa. Professora da Universidade Federal de São Carlos. Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Gestão da Clínica. Assessora da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Líder do grupo de pesquisa, certificado pelo CNPq: “Núcleo de Estudos e Pesquisas Psicossociais de São Carlos” e Coordenadora do programa de extensão “Vida Universitária e Saúde Mental”.

SUMÁRIO

SOBRAL: OS DESAFIOS DE UMA NOVA METRÓPOLE21

*Lúcia Maria Machado Bógus; Maria Amélia Jundurian Corá;
Luís Felipe Aires Magalhães*

**SAÚDE E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO EM
SAÚDE: O EXEMPLO DOCENTE: O LEGADO DA PEDAGOGA
CECILIA FERRO DONNANGELO..... 49**

Percy Antonio Galimbertti

**A POLÍTICA DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM
SAÚDE: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO
NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO INTERIOR DO ESTADO
DO CEARÁ 71**

*Quitéria Livia Muniz Mira; Maristela Inês Osawa Vasconcelos; Eliany
Nazaré Oliveira; Roberta Cavalcante Muniz Lira; Maria Socorro de
Araújo Dias*

**FORMAÇÃO E SABERES PROFISSIONAIS DOS
TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE DA SAÚDE DA
FAMÍLIA: UMA REFLEXÃO SOBRE PRINCÍPIOS E DESAFIOS
A PARTIR DE DADOS EMPÍRICOS 103**

Marise Ramos

**DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE E O FENÔMENO DA
VIOLÊNCIA..... 123**

*Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque; Cibelly Aliny Siqueira
Lima Freitas; Marcos Aguiar Ribeiro*

**REDES EDUCACIONAIS: TENDÊNCIA OU OUSADIA DE UMA
ESTRATÉGIA DE GESTÃO? 137**

*Anya Pimentel Ferreira Gomes Vieira Meyer; Maria Socorro de Araújo
Dias*

**REFLEXÕES SOBRE A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL,
NUM MOMENTO DE GRAVE AMEAÇA À REFORMA
PSIQUIÁTRICA E À DEMOCRACIA (CONFERÊNCIA DE
SOBRAL)..... 157**

Pedro Gabriel Godinho Delgado

**AVANÇOS E DESAFIOS DA INTERVENÇÃO
PSICOSSOCIAL..... 171**

Manuel Desviat; Taís Bleicher

**TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: ENTRE NOVOS E VELHOS
DESAFIOS..... 193**

José Jackson Coelho Sampaio; Carlos Garcia Filho

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: QUE PROJETO
SOCIETÁRIO DIANTE DOS DESAFIOS DO MOMENTO
ATUAL?..... 205**

Marco Akerman

**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A ESTRATÉGIA SAÚDE
DA FAMÍLIA: UMA REFLEXÃO SOBRE AVANÇOS E
RETROCESSOS 227**

*Juliana Veras Araújo Pinto; Maria do Socorro Melo Carneiro; Raissa
Mont'Alverne Barreto; Roberta Cavalcante Muniz Lira*

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA 251

Luiz Odorico Monteiro de Andrade

CARTA DE SOBRAL 267

SOBRAL: OS DESAFIOS DE UMA NOVA METRÓPOLE

